



JORNAL NOVA ERA

Ano 18, Número 06

Abril e Maio 2018

Publicação Bimestral do
Grupo Espírita Nosso
Lar e Centro Espírita
Antônio dos Santos e
Batuyra Mendes



ANIVERSÁRIOS DE ABRIL E MAIO 2018

Veja as datas e
os nomes dos
aniversariantes
na página 02

Parabéns a
todos!

13 de Maio comemoramos o dia das Mães

MUNDO!
MENSAGENS

UM FELIZ DIA PARA
TODAS AS MÃES GUERREIRAS
QUE POR AMOR AOS
FILHOS SÃO CAPAZES DE
ENFRENTAR O MUNDO!



PALESTRAS DE ABRIL/MAIO

Veja as palestras
na página 02

CONTATO

SITE

www.jornalnovaera.net

BLOG

www.blogjornalnovaera.wordpress.com

E-mail

jornal@jornalnovaera.net

FACEBOOK

<https://www.facebook.com/groups/grupoespiritanossolar.mooca/>

APRENDENDO ESPIRITISMO

GLORIFIQUEMOS

Ora, a nosso Deus e Pai seja dada glória para todo o sempre - Paulo FILIPENSES 4:20

Quando o vaso se retirou da cerâmica, dizia sem palavras:

- Bendito seja o fogo que me proporcionou a solidéz.

Quando o arado se ausentou da forja, afirmava em silêncio:

- Bendito seja o malho que me deu forma,

Quando a madeira aprimorada passou a brilhar no palácio, exclamava,

sem voz:

- Bendita seja a lâmina que me cortou cruelmente, preparando-me a beleza.

Quando a seda luziu, formosa.. no templo, asseverava no íntimo:

- Bendita seja a feia lagarta que me deu vida.

Quando a flor se entrebriu, veludosa e sublime, agradeceu, apressada:

- Bendita a terra escura que me encheu de perfume.

Quando o enfermo recuperou a saúde, gritou, feliz:

- Bendita seja a dor que me

trouxe a lição do equilíbrio.

Tudo é belo, tudo é grande, tudo é santo na casa de Deus.

Agradeçamos a tempestade que renova, a luta que aperfeiçoa, o sofrimento que ilumina.

A alvorada é maravilha do céu que vem após a noite na Terra.

Que em todas as nossas dificuldades e sombras seja nosso Pai glorificado para sempre.

Extraído do Livro Fonte Viva de Emmanuel/Chico

Aniversários ABRIL	Aniversários MAIO	PALESTRAS ABRIL/MAIO
05 MÁRCIO	01 LOURDES	02/04 PATRICIA
10 SORAYA	02 ISABEL	09/04 ARIANE E EDINALDO
16 D. CIDA	02 MARILDA	16/04 DÉCIO
18 PAULO	08 PATRICIA SOARES	23/04 FRATURNI
21 ELIAS	10 RENATA	30/04 ÂNGELA
27 ANNA	20 ENRICO ALBARICI	07/05 MILADY
	23 DANIELI	14/05 MESA
		21/05 EDINALDO
		28/05 FRATURNI

Que a força do bem nos proteja, nos guie e, sobretudo, mantenha intacta a nossa capacidade de acreditar no próximo e se encantar com tudo aquilo que ainda pode florescer diante de nós.

Chico Xavier

TEATRO, CINE & VÍDEO

NOSSO LAR - PEÇA TEATRAL

Sinopse

André é um renomado e bem sucedido médico, que exerce honrosamente a sua profissão no Rio de Janeiro. Constitui uma família exemplar, tradicional e de alto poder aquisitivo na sociedade carioca, gozando de todos os privilégios que suas conquistas lhe permitem, usufruindo dos excessos e prazeres da vida. Até que inicia uma árdua



luta contra um câncer, até o ponto que este lhe rouba a vida.

André acorda e se vê em um estranho lugar, sofrendo de fome, sede e rodeado de Seres desconhecidos, que lhe desferem incontáveis acusações verbais, acusando-o de suicida. Cansado e desolado, ele se lembra do Criador e recebe a visita de amigos e de sua Mãe, já desencarnada, que vem ao seu auxílio. André permaneceu no umbral por 8 anos..

HUMOR



EXTRAÍDO DO SITE WWW.ESPITIRINHAS.BLOGSPOT.COM - WILTON PONTES

VOCE PERGUNTA E O NOVA ERA RESPONDE

PERGUNTA: Por que é que nem todo mundo pode produzir o mesmo efeito e nem todos os médiuns o mesmo poder?

RESPOSTA: Isto depende da organização e da maior ou menor facilidade com que se pode operar a combinação dos fluidos. Influi também a maior ou menor simpatia do médium pa-

ra com os Espíritos que encontram nele a força fluídica necessária. Dá-se com esta força o que se verifica com a dos magnetizadores, que não é igual em todos. A esse respeito, há mesmo pessoas que são de todo imunes; outras com as quais a combinação só se opera por um esforço de vontade da parte delas; outras, finalmente, com quem a combinação

dos fluidos se efetua tão natural e facilmente, que elas nem percebem e servem de instrumento sem saber, como atrás dissemos!! (Veja adiante o capítulo das —Manifestações espontâneas!!).

LIVRO DOS MÉDIUNS — CAPÍTULO XIX

OS DOIS PEDIDOS

O menino ainda não tinha dez anos.

Seus cabelos claros cobriam-lhe a testa displicentemente.

Seus olhos tinham uma expressão de viva curiosidade.

Aproximou-se da mãe e, sem cerimônia, questionou-a: "mamãe, o que você quer que eu seja quando crescer?"

A mãe deixou os afazeres de lado e olhou demoradamente o pequeno.

"Por que a pergunta, meu bem?" – devolveu o questionamento ao garoto.

"Ah, mamãe!", disse suspirando, "hoje, na escola, meu amigo me disse que ele vai ser médico porque seu avô é médico e seu pai também. Então, fiquei pensando nisso.

O que você e o papai querem que eu seja?"

O rostinho do menino tinha um traço de apreensão.

"Meu querido, disse ela abraçando o garoto, "eu tenho apenas dois pedidos para lhe fazer.

Quero que você seja correto e que seja feliz."

Beijou suavemente a testa do filho que, insatisfeito com a resposta, afastou-se para poder fitar a mãe diretamente.

"Não, mamãe! Qual profissão você quer que eu tenha quando crescer?" – voltou à tona achando que não havia sido compreendido.

"A escolha da sua profissão, meu filho, cabe apenas a você. Isso não me compete, tampouco me causa maiores preocupações. O que eu quero de você é outra coisa. Ou melhor, como eu lhe disse, tenho apenas dois pedidos a lhe fazer. Vou repeti-los e explicá-los.

Quero que você seja correto.

Isso significa que espero que você escolha o caminho do bem sempre, mesmo que ele seja mais longo ou mais difícil.

Que pense nas conseqüências dos seus atos, para você e também para os outros.

Que não tema a verdade, nem a justiça.

Ao contrário, que as busque sempre com serenidade e persistência.

O segundo pedido, que é tão importante quanto o primeiro, é que você seja feliz.

Isso quer dizer que espero que, apesar das dificuldades da vida, você tenha sempre confiança em Deus.

Que acredite na justiça divina e que jamais se entregue ao sofrimento.

Que você tenha o coração cheio de amor e de coragem para seguir em frente, sempre."

A mãe acariciou o menino, afagando-lhe os cabelos com doçura e concluiu: "para mim, meu filho, o que interessa é como você vai ser e não o título que vai carregar."

Perguntas que devemos nos fazer nos momentos de reflexão, quando estamos em busca dos erros que estamos cometendo:

- Cultivamos o hábito da prece?
 - O nosso comportamento em família visa sempre a harmonia e o bem-estar daqueles que convivem conosco?
 - Damos aos outros o mesmo tratamento que desejamos receber deles?
 - Temos o costume de fazer brincadeiras de mau gosto?
 - Estamos adiando o cumprimento de nossas próprias tarefas e obrigações?
 - Qual é o nosso comportamento na via pública?
 - Sabendo que todos somos imperfeitos, podemos exigir, dos outros, qualidade de grandeza ou santidade, que ainda não temos?
 - Sabemos fazer amigos e manter afeições?
 - Temos cultivado a bênção da amizade, respeitando e amando os amigos?
 - Somos fiéis aos compromissos que assumimos?
 - Em nosso trabalho remunerado, temos nos esforçado para melhorar a qualidade de nossa contribuição e de nosso desempenho?
 - Cultivamos a pontualidade?
 - Estamos evitando contrair débitos?
 - Conversamos de forma a não formular perguntas inconvenientes?
 - Aceitamos de forma construtiva as críticas que nos são dirigidas?
 - Falamos, auxiliando ou agredindo a quem nos ouve?
 - Estamos guardando ressentimentos?
 - Sabemos manter um autocontrole das emoções a fim de manter a saúde mental?
- Com certeza essas são apenas algumas sugestões de perguntas que podemos nos formular, certamente não representam todas as situações que podemos enfrentar no dia-a-dia, mas, podem nos ajudar a analisar se estamos tomando a atitude certa ou errada e nos corrigindo estaremos nos tornando pessoas um pouco melhores do que fomos.
-

LINDOS CASOS DE CHICO XAVIER A SURRA DE BÍBLIA

Lutando no tratamento das irmãs obsidiadas, José e Chico Xavier gastaram alguns meses até que surgisse a cura completa.

No princípio, porém, da tarefa assistencial houve uma noite em que José foi obrigado a viajar em serviço da sua profissão de seleiro.

Mudara-se para Pedro Leopoldo um homem bom e rústico, de nome Manuel, que o povo dizia muito experimentado em doutrinar espíritos das trevas.

O irmão do Chico não hesitou e resolveu visitá-lo, pedindo cooperação.

Necessitava ausentar-se, mas o socorro às doentes não deveria ser interrompido.

“Seu” Manuel aceitou o convite e, na hora aprazada, compareceu ao “Centro Espírita Luiz Gonzaga”, com uma Bíblia antiga sob o braço direito.

A sessão começou eficiente e pacífica.

Como de outras vezes, depois das preces e instruções de abertura, o Chico seria o médium para a doutrinação dos obsessores.

Um dos espíritos amigos incorporou-se, por intermédio dele, fornecendo a precisa orientação e disse ao “seu” Manuel entre outras coisas:

— Meu amigo, quando o perseguidor infeliz apossar-se do médium, aplique o Evangelho com veemência.

— Pois não, — respondeu o diretor muito calmo, — a vossa ordem será obedecida.

E quando a primeira das entidades perturbadas assenhoreou o aparelho mediúnico, exigindo assistência evangelizante, “seu” Manuel tomou a Bíblia de grande formato e bateu, com ela, muitas vezes, sobre o crânio do Chico, exclamando, irritadiço:

— Tome Evangelho! tome Evangelho!...

O obsessor, sob a influência de benfeitores espirituais da casa, afastou-se, de imediato, e a sessão foi encerrada.

Mas o Chico sofreu intensa torção no pescoço e esteve seis dias de cama para curar o torcicolo doloroso.

E, ainda hoje, ele afirma satisfeito que será talvez das poucas pessoas do mundo que terão tomado “uma surra de Bíblia”...